

Gramática da Notícia

Diz Marcondes Filho que "uma objetividade possível (enquanto meta) só poderia ser conseguida [...] com a busca da informação como aquela que evita a denúncia de sofismas, instrumentos de persuasão ocultos, afirmações injustificadamente peremptórias; que difunde outras interpretações dos fatos diferentes dos dominantes, a fim de mostrar o caráter meramente parcial e hipotético dos mesmos; que declara explicitamente o caráter questionável da própria escolha e da própria valoração".

A maioria dos autores reconhece que a objetividade plena é impossível no jornalismo, mas admite isso como uma limitação, um sinal da impotência humana diante da própria subjetividade, ao invés de perceber essa impossibilidade como um sinal da potência subjetiva do homem diante da objetividade.

Os fatos jornalísticos são um recorte no fluxo contínuo, uma parte que, em certa medida, é separada arbitrariamente do todo. Nessa medida, é inevitável que os fatos sejam, em si mesmos, uma escolha. Mas, para evitar o subjetivismo e o relativismo, é importante agregar que essa escolha está delimitada pela matéria objetiva, ou seja, por uma substância histórica e socialmente constituída, independentemente dos enfoques subjetivos e ideológicos em jogo. A verdade, assim, é um processo de revelação e constituição dessa substância. Vejamos um exemplo extremo: ocorreu um fato que envolve Pedro e João, no qual o último resultou mortalmente ferido por um tiro disparado pelo primeiro. Posso interpretar que Pedro "matou", "assassinou" ou "tirou a vida de João". Ou, ainda, que Pedro apenas executou, sob coação, um crime premeditado por terceiros. Não posso esconder, entretanto, que Pedro atirou contra João e que este resultou morto.

Não há dúvida que a chamada "objetividade jornalística" esconde uma ideologia, a ideologia burguesa, cuja função é reproduzir e confirmar as relações capitalistas. Essa objetividade implica uma compreensão do mundo como um agregado de "fatos" prontos e acabados, cuja existência, portanto, seria anterior a qualquer forma de percepção e autônoma em relação a qualquer ideologia ou concepção de mundo. Caberia ao jornalista, simplesmente, recolhê-los escrupulosamente como se fossem pedrinhas coloridas. Essa visão ingênua, conforme já foi sublinhado, possui um fundo positivista e funcionalista. Porém, não é demais insistir, essa "ideologia da objetividade" do jornalismo moderno esconde, ao mesmo passo que indica, uma nova modalidade social do conhecimento, historicamente ligado ao desenvolvimento do capitalismo e dotado de potencialidade que o ultrapassam.

A construção social dos fatos jornalísticos

Assim como cada disciplina científica constrói os *fatos* com os quais trabalha, a *notícia* é a unidade básica de informação do jornalismo. São os *fatos jornalísticos*, objeto das notícias, que constituem a menor unidade de significação. O jornalismo tem uma maneira própria de perceber e produzir "seus fatos". Sabemos que os fatos não existem previamente como tais. Existe um fluxo objetivo na realidade, de onde os fatos são recortados e construídos obedecendo a determinações ao mesmo tempo objetivas e subjetivas. [...]

O segredo da pirâmide

A tese da "pirâmide invertida" quer ilustrar que a notícia caminha do "mais importante" para o "menos importante". Há algo de verdadeiro nisso. Do ponto de vista meramente descritivo, o *lead*, enquanto apreensão sintética da singularidade ou núcleo singular da informação, encarna realmente o momento jornalístico mais importante.

Esta técnica tem o nome de **pirâmide invertida**, pois a "base" (lado mais largo, mais importante) fica para cima (início do texto) e o "vértice" (lado mais fino, menos relevante) fica para baixo (fim do texto). O primeiro parágrafo, que deve conter as principais informações da matéria, chama-se "lide" (do inglês *lead*, ou "principal"). O texto é geralmente subdividido em "capítulos" agrupados por tema, chamados **retrancas** e **sub-retrancas**.

O caráter pontual do *lead*, sintetizando algumas informações básicas quase sempre no início da notícia, visa à reprodução do fenômeno em sua manifestação empírica, fornecendo um epicentro para a percepção do conjunto. É por esse motivo que o *lead* torna a notícia mais comunicativa e mais interessante, pois otimiza a figuração singularizada da reprodução jornalística.

Bibliografia

GENRO FILHO, Adelmo. *O segredo da pirâmide - para uma teoria marxista do jornalismo*. Porto Alegre, Tchê, 1987. pp. 183-202.

O lide

Definições de acordo com os manuais de redação dos maiores jornais paulistas

O ESTADO DE S.PAULO

“O lead é a abertura da matéria. Nos textos noticiosos, deve incluir, em duas ou três frases, as informações essenciais que transmitam ao leitor um resumo completo do fato. Precisa sempre responder às questões fundamentais do jornalismo: o que, quem, quando, onde, como e por quê. Uma ou outra dessas perguntas pode ser esclarecida no sublead, se as demais exigirem praticamente todo o espaço de abertura.

Graficamente, recomenda-se que o lead tenha no máximo 4 a 5 linhas de 70 toques. Mais que nas demais partes do texto, o lead deve ser objetivo, completo, simples e, de preferência, redigido na ordem direta.

Exemplo:

Milosevic encontrado morto na cela

O ex-presidente iugoslavo Slobodan Milosevic, que orquestrou as guerras dos Balcãs na década de 90, foi encontrado morto ontem em sua cela, em Haia, poucos meses antes do fim de seu julgamento por crimes de guerra, informou o tribunal das Nações Unidas em um comunicado. Ele tinha 64 anos.

FOLHA DE S.PAULO

Na Folha, o lide noticioso deve:

- a) Sintetizar a notícia de modo tão eficaz que o leitor se sinta informado só com a leitura do primeiro do texto;
- b) Ser tão conciso quanto possível. Procure não ultrapassar cinco linhas de 70 toques.
- c) Ser redigido de preferência na ordem direta (sujeito, verbo, predicado).

Atenção para o que você deve evitar no lide:

- a) Esconder o fato principal em meio a informações como localização geográfica, horário, ambientação e idade;
- b) Usar, sem explicar, nome, palavra ou expressão pouco familiar à média dos leitores
- c) Começar com advérbio ou gerúndio;
- d) Começar com declaração entre aspas, fórmula desgastada pelo uso indiscriminado. Reserve-a para casos de declarações de impacto.

Exemplo:

Governo analisa elevar valor do Bolsa-Família

LUCIANA CONSTANTINO
DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

O governo federal estuda reajustar o valor do benefício pago pelo Bolsa-Família, principal programa social da gestão Lula e bandeira de sua provável campanha reeleitoral, em 12,7% ainda neste ano. O teto repassado a uma família beneficiada subiria dos atuais R\$ 95 para R\$ 107 mensais.

Desmonte do lide

O QUE?

QUEM?

QUANDO?

COMO?

ONDE?

POR QUÊ?

Exército diz que fará ações mais "direcionadas"

DA SUCURSAL DO RIO

Após nove dias de operações intensivas em até dez favelas do centro e das zonas norte e oeste do Rio, o Exército anunciou "uma nova fase mais direcionada" de sua atuação na busca por dez fuzis e uma pistola roubados de um quartel em São Cristóvão.

"A operação tem sido mais dinâmica, maciça. Agora, começará uma nova fase mais direcionada, centrada nas informações obtidas pelo disque-denúncia e pelo setor de inteligência", afirmou ontem

o tenente-coronel Munir El Mohi, relações-públicas do Exército.

Até ontem, soldados do Exército ocupavam seis favelas. A tendência era que as buscas se concentrassem em três: Providência, Mangueira e Nova Brasília. O Exército diz que irá manter na operação um efetivo de 1.200 homens e nega que tenha tido início a volta aos quartéis. Seria apenas o direcionamento das tropas para locais onde haveria maior chance de recuperação das armas.

A madrugada de ontem registrou novos tiroteios no morro da Providência, na região central do Rio. Houve várias trocas de tiros entre 0h e 6h, mas a de maior intensidade ocorreu por volta das 4h30.

O momento de maior tensão coincidiu com a chegada ao Rio de um cruzeiro com 1.100 turistas estrangeiros no Cais do Porto, a poucos quilômetros da favela. A Companhia Docas negou que balas perdidas tivessem atingido o navio, como disseram moradores da Providência.

Às 11h30 de ontem, após um helicóptero realizar um sobrevôo rasante, o tiroteio foi retomado. Ninguém foi ferido ou preso, de acordo com o Exército.

Um adolescente de 12 anos foi baleado por volta das 21h30 de anteontem. Genilson dos Santos Batista foi atingido no antebraço esquerdo e levado ao Hospital Souza Aguiar por uma caminhonete do Exército. Foi operado e seu estado é estável. O Exército diz que a bala que o atingiu partiu de uma pistola, arma que seus homens não utilizam. Cerca de 300 militares estão na Providência, onde já foram apreendidos dez quilos de cocaína e munição.

TJ de Minas oculta demissões por nepotismo

FREDERICO VASCONCELOS
ENVIADO ESPECIAL A BELO HORIZONTE

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais não incluiu no anúncio de 363 servidores afastados por nepotismo com parentes de desembargadores, entre os quais três filhos do presidente da Corte, Hugo Bengtsson Júnior, e familiares dos três vice-presidentes e do corregedor-geral do tribunal mineiro. [...]

Milosevic encontrado morto na cela

O ex-presidente iugoslavo Slobodan Milosevic, que orquestrou as guerras dos Balcãs na década de 90, foi encontrado morto ontem em sua cela, em Haia, poucos meses antes do fim de seu julgamento por crimes de guerra, informou o tribunal das Nações Unidas em um comunicado. Ele tinha 64 anos.

O QUE?
QUEM?
QUANDO?
COMO?
ONDE?
POR QUÊ?

"Milosevic foi encontrado sem vida em sua cama em uma cela da unidade de detenção da ONU", informou o Tribunal Penal Internacional para a ex-Iugoslávia. "O segurança alertou imediatamente o responsável pela unidade de detenção e ao médico, que confirmou que Milosevic estava morto."

O tribunal informou que serão realizados uma autópsia e um exame toxicológico. **Um porta-voz disse que não era possível afirmar as causas da morte até que a autópsia seja concluída, mas não havia indícios de que tenha sido um suicídio.** O chanceler holandês, Bernard Bot, disse que Milosevic morreu de causas naturais. Legistas de Sérvia e Montenegro participarão da autópsia a pedido do governo de Belgrado.

Polícia francesa invade Sorbonne durante protesto

DA REDAÇÃO

A polícia de choque francesa usou gás lacrimogêneo ontem para reprimir um protesto de estudantes da universidade Sorbonne, que já dura três dias. Os manifestantes protestam contra reformas trabalhistas do governo.

O QUE?
QUEM?
QUANDO?
COMO?
ONDE?
POR QUÊ?

Uso do lide com criatividade.

O grande sertão de Rosa está desaparecendo

Daniel Piza

O sertão de João Guimarães Rosa (1908-1967), o sertão caracterizado por vaqueiros e veredas, está desaparecendo. A região do noroeste mineiro que o escritor conheceu em viagens e levou para seus livros se mostra hoje, 50 anos depois da publicação de sua obra-prima Grande Sertão: Veredas, bastante transformada. Grande área do cerrado local foi tomada por eucaliptais, que roubam água das veredas, e a população de vaqueiros é muito menor e já não toca boiadas a cavalo de uma fazenda para outra.

Nas estradas se vêem mais caminhões transportando sacos de carvão, empilhados como um trapézio invertido, do que bois. O carvão é feito a partir da madeira do eucalipto, queimada em amplas carvoarias que são como ilhas terrosas no meio de um mar de árvores, por funcionários que um dia foram ou seriam vaqueiros. O carvão segue para siderúrgicas do sul do Estado, como Gerdau e Cosisa, onde é usado para fabricação de ferro gusa, insumo básico do aço. É possível percorrer mais de 30 km de estradas de terra vendo apenas eucaliptais ao redor - nada do cerrado nativo nem uma vereda.

"De longe a gente avista os buritis, e já se sabe: lá se encontra água", escreveu Rosa. Mas isso é cada vez menos verdade. As veredas, que o autor definiu como "oásis do cerrado", são um ecossistema úmido, de solo arenoso, no qual nasce a fileira de buritis, provendo literalmente sombra e água fresca para pessoas e animais da região. Algumas chegam a ter quilômetros de comprimento. Um lençol freático sempre percorre a vereda de ponta a ponta e aflora em sua zona central, muitas vezes conectado por córregos; a superfície brejosa é também ocupada por gramíneas. Além da água, os habitantes locais, os "veredeiros", aproveitam o buriti para fazer doce, licor e óleo com seus frutos, de propriedades medicinais, e artesanato com suas folhas fibrosas.

Agora, é com você. Identifique os elementos do lide nas notícias a seguir

Garotinho faz comício em Campos e chama presidente de "desgraçado"

SERGIO TORRES

ENVIADO ESPECIAL A CAMPOS (RJ)

Pré-candidato do PMDB à Presidência da República, o ex-governador do Rio Anthony Garotinho chamou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de "desgraçado" em comício realizado em sua cidade natal, Campos (280 km ao norte do Rio), na noite de anteontem. O presidente Lula estava ontem no Chile para acompanhar a cerimônia de posse da presidente Michelle Bachelet.

Diante de cerca de 3.000 pessoas reunidas na principal praça do município, Garotinho, 45, atacou Lula de maneira bastante dura.

"Esse desgraçado do presidente Lula, além de não dar a refinaria, quer botar cinco pedágios na BR-101 daqui até o Rio de Janeiro. A Rosinha [governadora do Estado do Rio pelo PMDB e mulher de Garotinho] disse que não aceita, mas a rodovia é federal. Temos que juntar todos os prefeitos da região e não deixar botar pedágio na BR-101. Daqui ao Rio você vai pagar R\$ 40 de pedágio", disse.

Soldados matam 30 perto do Afeganistão

Soldados paquistaneses, apoiados por helicópteros, mataram cerca de 30 supostos insurgentes em operação realizada na região de fronteira com o Afeganistão, informou um porta-voz militar. Residentes e um clérigo da região, no entanto, disseram que a maioria dos mortos era de civis inocentes, incluindo mulheres e crianças. O general Shaulat Sultan disse que o ataque teve início anteontem à noite perto da cidade de Miran Shah, palco de vários embates entre forças de segurança e insurgentes na semana passada. Segundo ele, nenhum soldado foi ferido e não houve sobreviventes entre os suspeitos, que estariam num esconderijo na hora do ataque.

Bachelet promete um governo cidadão

Denise Chrispim Marin

Sóbria, vestida com um tailleur champagne, Michelle Bachelet ingressou triunfalmente ontem às 12h07 na sede do Congresso chileno, em Valparaíso, para assumir a presidência do Chile e empossou os dez homens e as dez mulheres que fazem parte de seu gabinete.

"Eu prometo", afirmou com a mão direita no peito, ao jurar cumprir a Constituição de seu país, para em seguida dar um caloroso abraço em seu mestre e antecessor, Ricardo Lagos.

Bachelet iniciou ontem seus quatro anos de mandato com a promessa de criar um governo cidadão e descentralizado, um novo sistema de proteção social, de impulsionar o crescimento econômico. Tratam-se de objetivos bem menos árduos em um país que cresceu 6% no ano passado, com a economia estável e uma democracia sólida, não propensa a insuflar conflitos internos.